

COVID-19 e KAIROS

Reflexões para uma compreensão com o coração:
o Kairós iridológico



Dr. Daniele Lo Rito

Fotocomposição realizada por Daniele Lo Rito.
Imagem central: O anjo da justiça de Francesco Salviati (1510-1563).
Fotografia da íris: Daniele Lo Rito

Tradução por Paulo Solano

Presente explodido
permita ao meu coração
no silêncio de uma sua pausa,
de sentir a ajuda do tempo,
de Kairos.
Alcançar o Pai celestial
em uma experiência de silêncio...
de amor íntimo.
Para fazer a mulher e o homem justos,
para tornar a Humanidade melhor,
para respirar livre a luz astral
e para vencer a escuridão de oposição.

Daniele

Introdução

Kairós: a dimensão de um tempo, um “aqui e agora”.

Uma reflexão sobre o que o homem está vivendo, sobre aquilo que a Humanidade está experimentando, imergindo-se na experiência de uma pandemia viral, em uma constrição de espaços e tempos, em uma limitação de liberdade individual. Para as populações que foram acostumadas por um longo tempo a regimes autoritários, a limitação da liberdade poderia não ter um impacto interior forte, como se pensa que sejam as populações que viveram exteriormente o princípio da liberdade, por isso podem sofrer mais a contenção.

Em Kairós podemos capturar a junção de dois problemas: o da ação e o do tempo. Nem todas as suas qualidades são temporais (nos referimos ao “tamanho certo” e à “idoneidade”), mas nesse tempo podemos ver, certamente, também um significado especificamente temporal. O Kairós é um momento, mas não entendido simplesmente como uma duração mensurável do tempo pelos ponteiros de um relógio de um ponto C a um ponto E.

O Kairós implica uma visão do tempo que possa se conciliar com uma exigência de eficácia da ação humana, reconectando-se a certas ações que devem ser realizadas “tempestivamente” e não toleram nem o atraso, nem a hesitação (veja tanto a atuação do princípio da contenção, como o incentivo do apoio econômico, “liquidez”, para conceder à população e às atividades produtivas).

Com essa sequência de informações alcançamos a compreensão que o Covid-19 solicita com a sua ação pandêmica a intervenção de um tempo Kairós, com as suas qualidades de ação e de tempos oportunos.

No Novo Testamento o termo Kairós significa “o tempo designado no propósito de Deus”, o tempo no qual Deus age.

Nós vemos que Kairós escapa constantemente das definições porque se encontra sempre ao centro de dois elementos: a ação e o tempo; a competência e a possibilidade; o geral e o individual. Nunca está

completamente de um lado ou de outro. Essa intermediação está ligada ao seu poder de decisão. Mantém de qualquer forma os elementos necessários para agir, mas não se confunde com eles. É “livre” de mudar, e é por isso que é tão difícil de entender na prática e de compreender na teoria. Isso já pode ser notado na representação pinturesca do tempo oportuno, onde os pés possuem as asas mercuriais, o pé da direita está apoiado no chão (contato com aquilo que foi no passado), mas aquele da esquerda está levantado do chão (extremamente livre de decidir onde apoiar o seu futuro passo). Kairós tem as asas, é veloz e pode ser pego somente se se consegue aferrar o tufo de cabelos que tem de um lado da cabeça. Na ação não se compreende nunca quando e o quê decidirá enquanto a balança do equilíbrio não ficará parada na mesma medida, mas será desequilibrada pelo dedo do próprio Kairós. É por isso que será difícil compreendê-lo e porque o homem deverá fazer as contas com a sua indeterminação, e desta vez ele deverá decidir o que fazer, sem hesitação ou vacilação.

Nós pensamos que Kairós tenha em si também o princípio da justa oportunidade de aprendizado, é como se fosse uma janela temporal no desenvolvimento neurológico humano. É a oportunidade de adquirir competências, entrar nos domínios de aprendizado, também quando somos já maduros e velhos, e não indivíduos em desenvolvimento. O que a vida está nos ensinando, com uma intensidade experiencial forte (veja os afetos que vão embora e não podemos nos despedir, veja as separações dos núcleos familiares e dos grupos de pares...), com a limitação da liberdade, com a incerteza do amanhã (quando acabará, quando poderemos sair para passear, para nos encontrarmos, para festejar o aniversário com os amigos ou celebrar um casamento, um funeral...), com o medo e o contato com a morte por asfixia (tanto para os pacientes como para a equipe sanitária), com a sensação de respirar um ar mais limpo e sem poluentes, com a beleza de observar um golfinho pular de felicidade na água na frente das tuas crianças alegres, ao levantar os olhos para o céu noturno e ver as estrelas assim brilhantes como você nunca as tinha visto antes.

Aqui estamos descrevendo esse tempo oportuno, Kairós dessa vez visto por outro ponto de vista, percebido pelo lado da individualidade, de como nós desejamos viver essa oportunidade e o que perguntaremos sobre a situação vivida.

Qual é a forma de pedido pessoal, que cada um de nós está fazendo ao mundo, aos outros, a si mesmo para sair disso da melhor forma e mais resiliente, mais compensador, mais desenvolvido neurologicamente em relação à antes, também com uma nova poda de crescimento.

Podemos ler essa modalidade de informação através da nossa íris.

O trabalho iridológico a seguir é lançado nessa perspectiva, não só o que o mundo nos dará, mas o que nós estamos pedindo ao mundo (durante essa janela temporal de consciência aberta) para melhorar principalmente a nossa visão em relação a nós mesmos e ao mundo.

Com base nas características iridológicas ligadas à disposição e à diátese poderemos compreender as linhas fundamentais dos nossos pedidos e as modalidades de aquisição das forças necessárias para um salto de evolução pessoal.

Kairós, o tempo oportuno.



Kairós (*καιρός*) é uma palavra que na Grécia antiga significava (momento certo ou oportuno) ou “tempo de Deus”. Os gregos antigos tinham três palavras para definir o tempo: Aíôn, Kronos e Kairos. A primeira refere-se ao tempo cósmico, aos ciclos do Universo, aos ritmos biográficos da Humanidade. A segunda refere-se ao tempo lógico e sequencial; a terceira significa “um tempo no meio”, um momento de um período de tempo indeterminado no qual “algo” especial acontece. Aquilo que é a coisa especial depende de quem usa a palavra. Quem usa a palavra define a

coisa, o ser da coisa. Quem define a coisa especial define o *ser especial* da coisa. É, portanto, realmente a palavra, a própria palavra, que define o ser especial. Enquanto Kronos é quantitativo, Kairós tem uma natureza qualitativa. No nosso caso, se definirmos aquilo que está acontecendo como epidemia ou pandemia Covid-19, estamos conotando a situação de uma infecção que ataca todas as populações do mundo, nesse caso a infecção viral torna-se a parte experiencial especial de hoje, desse momento, daquilo que a humanidade está vivendo nesse instante, a oportunidade experiencial, o momento de dar uma resposta ao evento “especial”.

Na tradição hebraica usam-se dois termos para indicar o tempo:

- um tempo mais cronológico, que marca alguma coisa, *zeman*
- um tempo oportuno, ou seja, um tempo verdadeiro, *‘eth*.

Na tradição grega o tempo se traduz de três formas:

- **Kronos**, tempo cronológico,
- **Kairós**, o momento oportuno,
- **Aíôn**¹, “Senhor da luz”, representa a eternidade, o tempo infinito, bem como a sucessão das eras, mas também o tempo vital, o destino, a biografia humana.

Qual é o tempo oportuno?

Se nós considerarmos o tempo como uma *quantidade*, continuaremos a ser agitados pelo tempo. E sempre mais agitados, porque os instrumentos que temos hoje nos levam a acreditar de poder superar o tempo: eu posso me comunicar nesse momento com uma pessoa que está em outro continente, por exemplo, no Canadá, e sempre mais em tempo curto. Isso nos faz acreditar que vencemos o tempo, que temos que ganhar o tempo. Essa crença de ter ganhado o tempo, de ganhar tempo é uma vaidade, torna as

¹ Na medicina grega antiga, como está atestado em Hipócrates, αἰών assumiu o significado de medula espinhal, considerado a sede do princípio vital que dispensa o “tempo da vida” de cada indivíduo (a biografia humana individual).

coisas vazias, é como se o homem quisesse pegar o vento: não fica nada nas mãos, as coisas são vazias, aquilo que fazemos é vazio.

Para um homem sábio não é importante conhecer a data dos eventos, mas a qualidade dos eventos.

Nós, seres humanos, continuamos construindo toda a nossa vida em torno das datas e das horas. Preparamos as coisas a serem feitas colocando-as em sequência de tempo. Não tem nenhuma novidade se as coisas são somente coisas que preenchem os espaços e o tempo, se quantificamos o tempo é porque nos serve, talvez para acumular mais, para ficar mais seguros ao enfrentar o futuro.

Qual é o significado e o valor do tempo?

O homem tem que desenvolver uma atitude ética no encontro ou no não encontro com as coisas, com as pessoas. Para os homens que se sucedem na história, as coisas, o céu, o mar, a terra são sempre os mesmos, mas o encontro com eles não é sempre o mesmo. O significado, o valor do tempo é o encontro. O encontro significativo com as coisas, com as pessoas, com Deus, enquanto estamos fazendo alguma coisa.

O homem tem que aprender a encontrar, e não somente a raciocinar sobre os encontros ou a calcular os encontros. Só assim você pode captar o sentido, o valor do tempo. As coisas são sempre iguais, mas o tempo é Kairós, oportunidade que nasce do encontro com elas e o encontro pode tornar as coisas diferentes, novas.

Kairós torna-se o encontro temático.

As novidades não são “coisas novas”, mas a oportunidade oferecida pelo nosso encontro com elas. O nosso tempo tornou-se plano, não sabemos mais encontrar e nos encontrarmos, apreciar o encontro com as pessoas e com as coisas na forma certa, oportuna. O tempo, o encontro, não deve ser previsto, calculado, premeditado, mas descoberto no seu valor através da espontaneidade e a gratuidade da relação; é requisitado ao homem de ser verdadeiro, relacional, gratuito, espontâneo e livre, respeitoso da sacralidade do tempo-espaco do outro.

Qual é o tempo oportuno:

- o Kairós para os abraços e aquele para os não abraços? (No tempo de hoje proibidos, por medo dos contágios virais).

- o Kairós para demolir e aquele para construir?

É o tempo no qual realizamos o encontro e a relação com as coisas, com os outros, com Deus, com nós mesmos intimamente.

O Tempo Kairós é a oportunidade de realizar o encontro e a relação, o tempo que tem um sentido, um significado e um valor. O encontro no tempo, a relação é Kairós, oportunidade de fazer novas coisas, ou seja, criar, construir não só exteriormente, mas também interiormente. É como construir uma catedral no nosso ser íntimo, na alma e no espírito individual.

Kairós é inerente ao motivo de um encontro.

No nosso viver a pandemia do Covid-19, não é que o homem tenha ido ao encontro deliberadamente do Coronavírus (ou amanhã de um terremoto, de uma erupção vulcânica, etc...), mas o ar, o contato e as gotinhas de água da respiração nos levaram ao encontro com um ser a cadeia RNA. É como se o vírus tenha procurado o homem, um ser, um reino humano para poder viver e não se lamentar da escuridão da existência viral, sentir a luz do corpo vivente. Aquela luz que foi negada ao vírus como possibilidade de vida autônoma.

De forma especular, o homem escolhe se retirar, se fechar em si mesmo, na própria casa, no próprio quarto, proibir-se de ir para fora, de receber os raios solares, de receber as manifestações de compartilhamento social, o sentimento de pertencimento, o calor de pertencimento. Tudo isso para não se contagiar. Até chegar a se fechar em quatro pranchas de madeira, experimentando a dimensão da morte em solidão.

O vírus morre a cada instante da sua existência, quando não encontra um ser que lhe permita viver, tanto do reino animal como humano.

Aqui está o que temos que aprender: que existem seres particulares, virais, que não são perfeitos, que são diferentemente hábeis para uma existência

autônoma, que não podem viver sozinhos, que estão morrendo de fome e de sede em uma parte do mundo...

Vivendo a experiência íntima do vírus, da pessoa que bate na nossa existência esticando a sua mão à procura de um pedaço de pão, de quem nos olha e deseja somente um olhar de participação, de amor, um bom dia feliz (esperado pela manhã com uma mensagem telefônica).

As características iridológicas e Kairós (as expectativas do tempo oportuno)

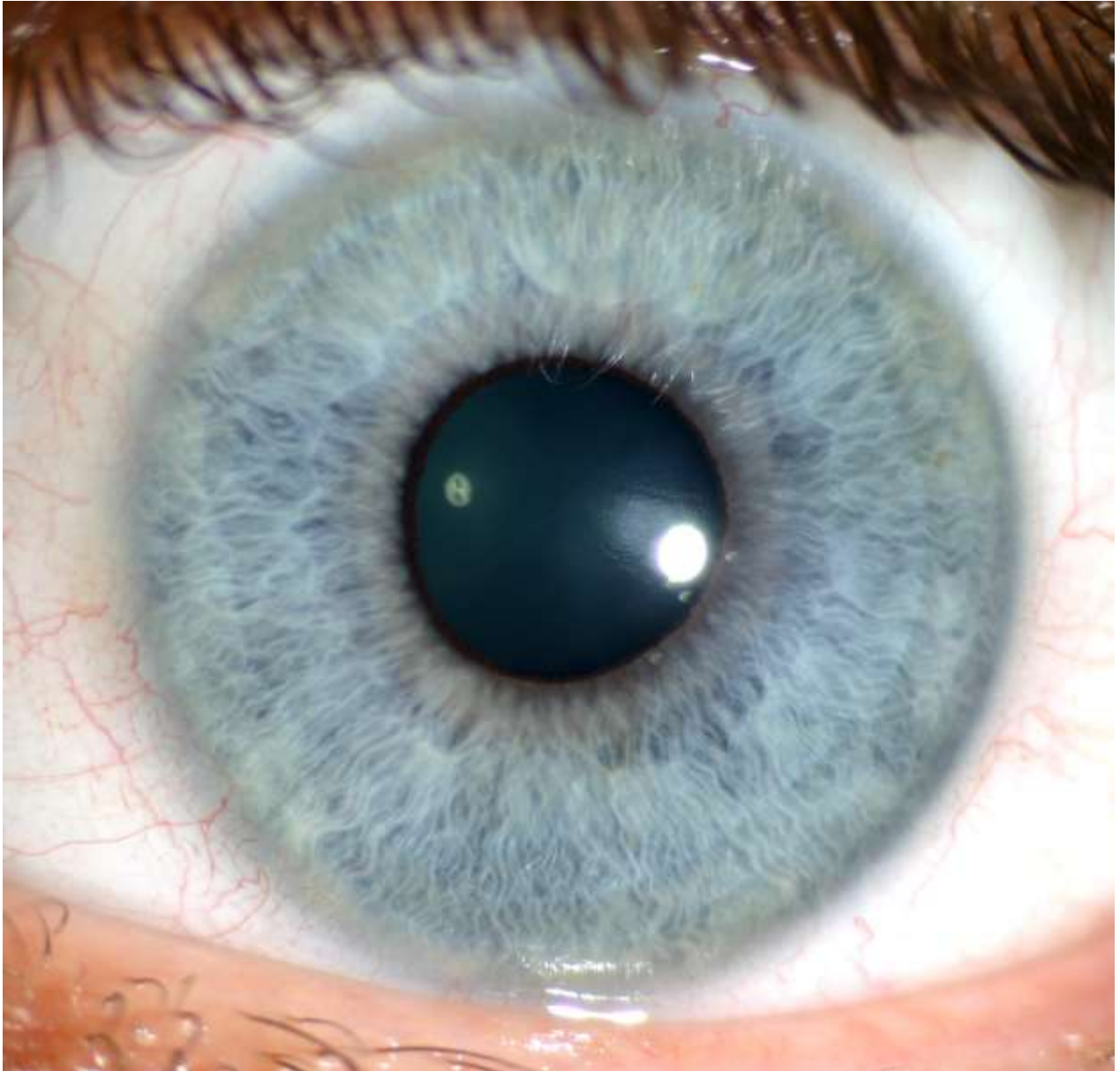
O que podemos dizer do Kairós pessoal que todos nós desejamos ter, inscrito no tecido biológico, na íris.



O Tempo Oportuno, pintura de Francesco Salviati (1543-1545), Sala da Audiência, Palácio Velho, Florença

As disposições

Disposição neurogênica



Como é evidenciado pela visão direta.

A disposição neurogênica é caracterizada pela presença de uma estrutura constituída por fibras espessas, densas e tensas, geralmente em uma íris clara ou mista. O estroma da íris vai se apresentar, portanto, no complexo, finamente estruturado, constante e uniforme.

A função que predomina nesses sujeitos é o pensamento. Aprendem facilmente, possuem boa memória, são ordenados e metódicos, respeitosos das regras, racionais e bons administradores. Já aqui existem alguns recursos a serem utilizados para a resiliência. É possível que esse sujeito

seja sensibilizado para ouvir mais o seu corpo através das sensações ou o seu sentir através das emoções.

A porta de acesso é através do plano cognitivo.

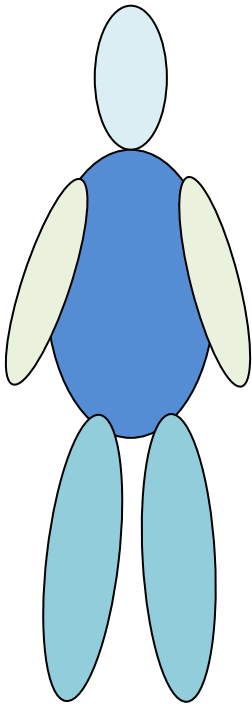
Os recursos do tempo oportuno (Kairós) serão direcionados à compreensão, ao entendimento do que significa epidemia e pandemia, a programar os recursos para uma correta resposta assistencial, para locais hospitalares para a terapia pré-intensiva e intensiva, ao número de máscaras e de respiradores. Entender o que deveremos fazer amanhã, quando acabar a pandemia e quando teremos que começar a produção industrial.

Tudo tem que ser claro e lógico, não existem áreas de não conhecimento, não podem existir.

A crise que essa pessoa poderá viver é quando não saberá dar-se uma resposta para as dinâmicas de ajuda, para as dinâmicas éticas, quando para os próprios pedidos de auxílios assistenciais não existirá uma resposta. Quando ao pedido de um bastonete para o Covid (a resposta será não temos bastonetes para você), enquanto o seu marido está internado no hospital, sob oxigenação assistida e você está em casa com febre e tosse (você não sabe se está infectada ou não), porque você será certamente positiva. Quando a ética, o comportamento amoroso certo, a correta assistência não são respeitados, honrados, bem no íntimo humano nascerá a rebelião e o sofrimento.

Kairós e o seu ensinamento: no mundo nem tudo é perfeito, justo e lógico. Também existe a beleza da imperfeição e nesse erro de natureza existirá o salto de evolução. O homem tem que aprender a vivê-lo no instante, no momento de maior pressão e imobilidade, naquele momento todas as nossas perguntas e sequencialidades lógicas encontrarão os seus lugares para formar o um, assim que a luz do intelecto iluminará os desfiladeiros da escuridão cognitiva.

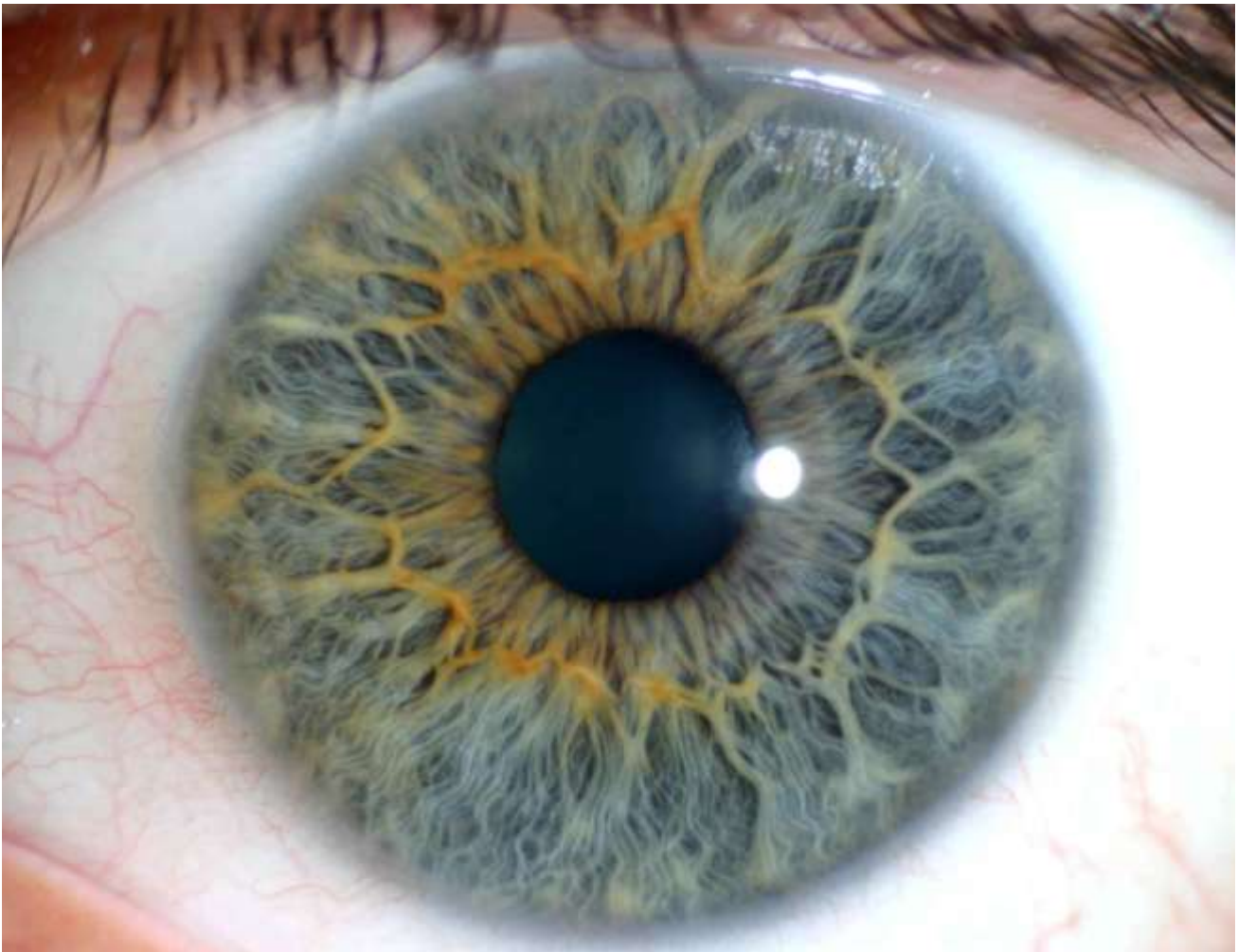
Ficha simplificada de interpretação do homem tripartido



1º Gênero Sistema neurossensorial Pensar Passado	<input type="checkbox"/>	Constituição linfática <input type="checkbox"/>
2º Gênero Sistema rítmico Sentir Presente	<input type="checkbox"/>	Constituição mista <input type="checkbox"/>
3º Gênero Sistema metabólico Querer Futuro	<input type="checkbox"/>	Constituição hematogena <input type="checkbox"/>

	Características da disposição NEUROGÊNICA , em relação ao KAIRÓS E COVID-19
1º Gênero <input type="checkbox"/>	Nem tudo é perfeito. A lição a ser aprendida: a imperfeição existe.
2º Gênero <input type="checkbox"/>	Viver o instante no sentir com o coração. A lição a ser aprendida: compreender com o coração.
3º Gênero <input type="checkbox"/>	Na escuridão da experiência podemos encontrar o significado do viver. A lição a ser aprendida: a faculdade do intelecto ilumina a escuridão do não conhecido, luz para o amanhã.

Disposição conectiva frágil



Íris esquerda

Como é evidenciado pela visão direta.

A disposição conectiva frágil é caracterizada por uma alternância entre zonas de adensamento e zonas de desbaste em relação às fibras conectivas que constituem o estroma da íris. O tecido vai aparecer para o observador, portanto, constituído de ramos fibrosos importantes com uma tendência principalmente radial e de áreas com uma textura esparsa, pobres de estrutura.

Essa pessoa precisa de apoio do mundo externo.

Os recursos do tempo oportuno (Kairós) são direcionados em procurar certezas internas; se antes se colocava a própria certeza nos fenômenos de aparência social, no resultado externo, no aparecer, agora teremos que reconverter a certeza exterior em firmeza interior e pessoal.

Será o tempo ideal para olhar para a biografia da própria família de origem, descobrir as raízes profundas das experiências, os fundamentos que foram levados adiante pelas linhagens.

Compreender a força da vida, fazê-la própria para o presente e para o futuro. Entender a beleza do pertencimento, também naquilo que se refere o grupo de trabalho, o grupo de amizades.

Durante esse período se poderia experimentar a dor pela perda de um próprio ente querido, seja da família, como do grupo, de amizades, sem ter tido a oportunidade de lhe apertar a mão, de lhe cumprimentar com um abraço, com um beijo ou com um olhar de amor. Desse drama de falta de reconhecimento, o homem deverá receber a força experiente internamente juntos durante as aventuras da vida, compreender e viver essa energia compartilhada, valorizar como uma forma de recarga e de apoio.

Poderia viver experiências de injustiça não merecida, ocorridas tanto pessoalmente como vistas acontecer a pessoas do bairro. Será uma injustiça ligada principalmente a uma falta de amparo médico, social, de trabalho, econômico.

Portanto, uma injustiça relacionada a uma disparidade, a um agravamento da insegurança causada àquela pessoa, colocando-a realmente em dificuldade.

Poderia ser um médico, um enfermeiro, um voluntário que terá que decidir ou poderá ver que um capacete para respiração assistida será dado a uma pessoa ao invés de outra.

Kairós e o seu ensinamento: aprender que existem momentos nos quais os nossos pés se apoiam sob um terreno seguro e que sustentam a nossa atividade.

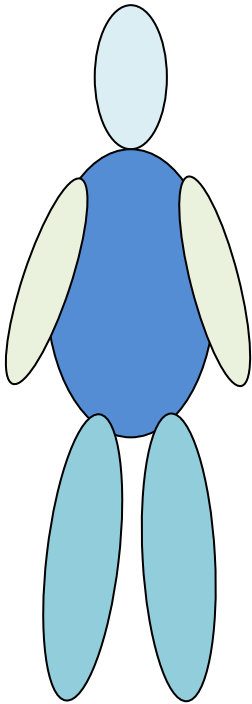
Outras vezes, o terreno se torna mais insidioso e o caminho da vida desacelera até parar. A atividade de trabalho para, tem que fechar a loja, da mesma forma também o bar e o restaurante.

Todas aquelas certezas que nos regiam até pouco tempo atrás agora deixam de existir.

O Kairós nos levará a encontrar novos caminhos, novas oportunidades, novos meios de sustento, vamos fazer a entrega a domicílio, iremos trabalhar com o agricultor por um período, porque ele não encontra a equipe sazonal para ajudá-lo na sua atividade, para colher a verdura e a fruta.

Olhar para trás, ver como os nossos pais e mães lutaram para saírem das suas crises, valorizar isso interiormente, se nutrindo das suas forças obstinadas de recuperação. A tradição nos apoiará e nos indicará as novas oportunidades de resposta individual e coletiva.

Ficha simplificada de interpretação do homem tripartido



1º Gêrito Sistema neurossensorial Pensar Passado	<input type="checkbox"/>	Constituição linfática	<input type="checkbox"/>
2º Gêrito Sistema rítmico Sentir Presente	<input type="checkbox"/>	Constituição mista	<input type="checkbox"/>
3º Gêrito Sistema metabólico Querer Futuro	<input type="checkbox"/>	Constituição hematogena	<input type="checkbox"/>

	Características da disposição CONNECTIVA FRÁGIL , em relação ao KAIRÓS E COVID-19	
1º Gêrito <input type="checkbox"/>	O se sentir impossibilitado de compreender e de ser amparado com motivações científicas e práticas. A lição a ser aprendida: olhar para o passado e como a tua geração enfrentou as dificuldades da vida.	
2º Gêrito <input type="checkbox"/>	Sentir dentro do coração o estar isolados e sozinhos, sem afetos. As certezas deixam de existir. A lição a ser aprendida: a afetividade individual, de família e social nos alimentarão para a vida inteira.	
3º Gêrito <input type="checkbox"/>	Na escuridão da experiência não enxergamos a solução e o amparo para o amanhã. A lição a ser aprendida: na atividade compartilhada encontraremos a solução ideal para a retomada do amanhã.	

Disposição de debilidade glandular



Íris esquerda

Como é evidenciado pela visão direta.

A disposição de debilidade glandular é caracterizada pela presença de numerosas lacunas colocadas na proximidade da borda da coroa, afetando a área refletida do anel glandular. Para identificar a disposição glandular fraca, é necessário constatar a presença de tais desestruturas em todas as zonas de projeção das glândulas endócrinas (hipotálamo, hipófise, epífise, tireoide, adrenal, ovário, testículos, timo e pâncreas).

Esse sujeito está à procura de uma sintonia interior.

Os recursos do tempo oportuno (Kairós) são direcionados à aquisição da luz interior, em tornar mais claras as visões internas e a própria paisagem.

Esses nos permitirão perceber a sincronicidade da existência, a contemporaneidade de experimentar as mesmas emoções, os mesmos sentimentos, os mesmos medos e agitações.

Através da experiência do Covid-19, através do próprio ou sofrimento alheio compreendemos a verdadeira comunicação, a autenticidade de uma relação humana na sua beleza harmoniosa.

A aquisição desse recurso passará, necessariamente, através da visão do sofrimento, através da ausência de uma família, através da distância dos próprios entes queridos, às vezes através da separação e da morte deles.

A força desencadeadora do desconforto íntimo produzirá a motivação interior para reorganizar o nosso quarto, para transformar a nossa confusão perceptiva em uma compreensão total e completa, daquilo que realmente somos, seja singularmente como socialmente.

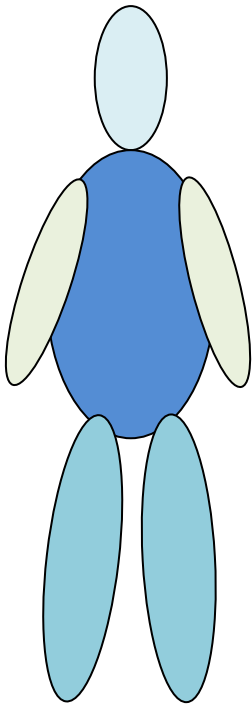
Kairós e o seu ensinamento: nem tudo é compreensível, visivelmente claro, que dialoga e harmônico. O ser humano tem que conhecer que, se existe uma correta compreensão interior, uma correta representação daquilo que realmente somos, nada poderá jamais criar transtorno, desconforto, tristeza e rendição. Nem mesmo a morte, sem reconhecimento, produzirá o espectro do embotamento da alma.

Permanecerá sempre a autenticidade de uma comunicação harmoniosa e sincronizada, uma troca de sensações e emoções, também por meio de mecanismos de emaranhamento desconhecidos pelo mundo da ciência.

Eles existem além do nosso conhecimento atual, do nosso conhecimento mais elevado.

São aquelas forças que voltam a crescer e dão vida lá onde o fogo devastou a natureza, os seus pulmões verdes, a nossa oportunidade de viver: o oxigênio.

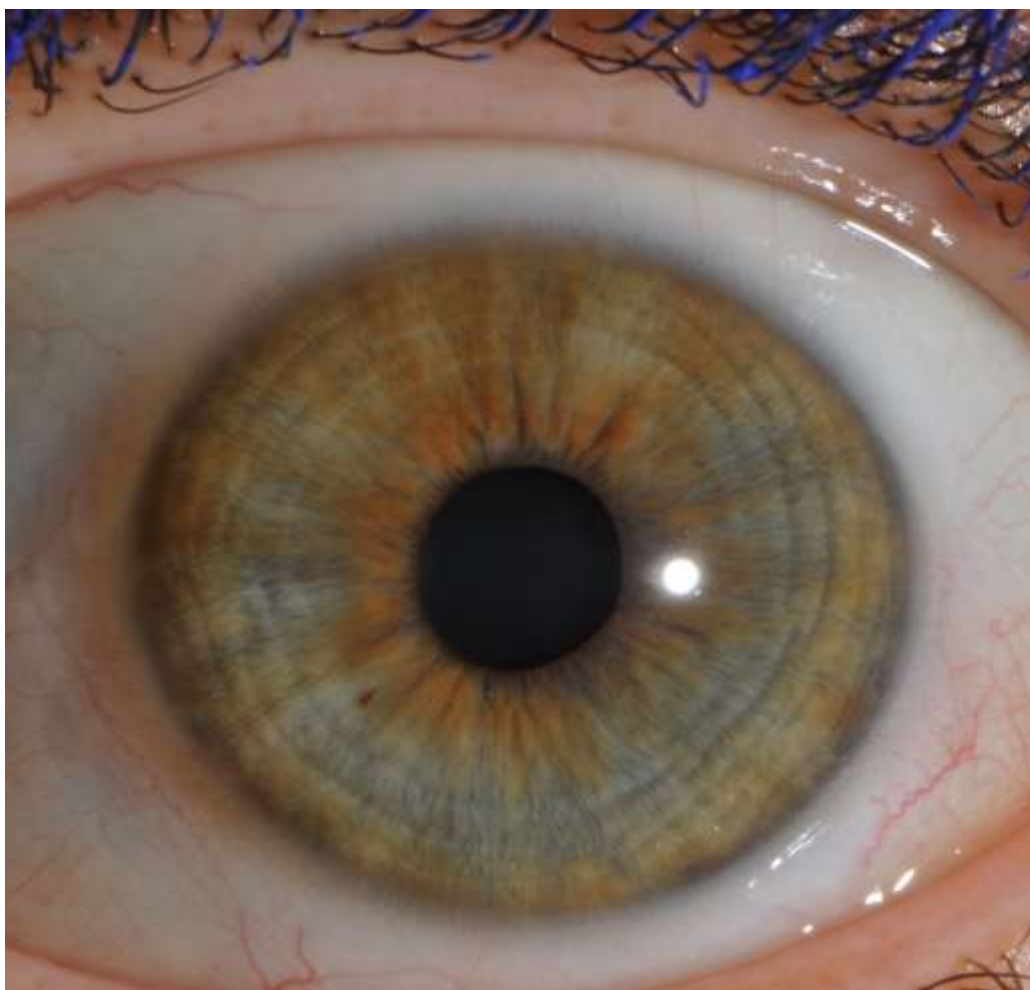
Ficha simplificada de interpretação do homem tripartido



1º Gênero Sistema neurossensorial Pensar Passado	<input type="checkbox"/>	Constituição linfática	<input type="checkbox"/>
2º Gênero Sistema rítmico Sentir Presente	<input type="checkbox"/>	Constituição mista	<input type="checkbox"/>
3º Gênero Sistema metabólico Querer Futuro	<input type="checkbox"/>	Constituição hematogena	<input type="checkbox"/>

		Características da disposição de DEBILIDADE GLANDULAR , em relação ao KAIRÓS E COVID-19
1º Gênero	<input type="checkbox"/>	Nem tudo será claro, harmonioso, compreensível na instantaneidade da percepção. A lição a ser aprendida: não ter muitos pensamentos que passam pela cabeça, poderiam distrair a gente. Clareza e calma.
2º Gênero	<input type="checkbox"/>	Ao sentir dentro do coração e ao dialogar do pulmão, tem muito <i>pathos</i> (sofrimento, paixão, afeto) que nos turba e nos faz tremer. Agita-nos. A lição a ser aprendida: reconhecer a harmonia simples e sincronizada, sem ter distrações no sentir.
3º Gênero	<input type="checkbox"/>	Rendição, enquanto não conseguimos levar luz para a escuridão do depois, quando vamos conseguir retomar a vida normal? A lição a ser aprendida: a oportunidade está além do conhecimento atual, colher as novas ocasiões inéditas.

Disposição vegetativa espástica ou tetânica



Íris direita

Como é evidenciado pela visão direta.

A disposição vegetativa espástica ou tetânica é caracterizada pela presença de anéis concêntricos (anéis nervosos) e de fendas radiais (raios solares). Essas alterações estruturais são devidas a estados de distonia dos músculos das íris e podem ser indicativas de uma condição de perturbação de oligoelementos que controlam os impulsos neuromusculares.

A característica dessa pessoa é aquela de ser interiormente muito sensível aos estímulos externos.

Os recursos do tempo oportuno (Kairós) são direcionados a atenuar as feridas sofridas durante a experiência da guerra, do sofrimento e das aflições.

Manifestar abertamente as próprias fraquezas, para que os médicos, os enfermeiros possam entender o que devem fazer para atenuar a ferida, para curar a pneumonia ou a nossa insuficiência respiratória.

Os mecanismos de defesa pessoal são instantâneos, viscerais, imediatos, às vezes não idôneos a vencer a guerra, a infecção e o vírus invisível.

Temos que desenvolver a qualidade do ouvir, da confiança, do se entregar com amor nas mãos assistenciais da vida.

A simpatia, a amizade, o amor, a confiança são as medicinas preventivas que protegerão o nosso sistema imunológico nos deixando reativos e imunes.

É como encontrar uma vacina para a pandemia do Covid-19, tomá-la e se tornar guerreiros impávidos, invencíveis, na defesa da vida dos próprios entes queridos, da própria comunidade, do mundo inteiro.

Venceremos com a solidariedade e a coparticipação íntima.

Kairós e o seu ensinamento: nem todas as expressões do mundo nos ferem, nos destroem levando-nos para o fim da existência, para a morte.

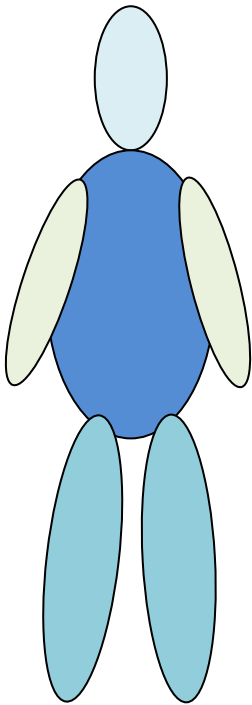
Temos que encontrar a força de nos curarmos das feridas, a força de produzir anticorpos para vencer um invasor viral, se abrir ao mundo e sair do isolamento forçado ou voluntário.

Reorganizar, sob novos princípios, a nossa comunidade, compreender que todos somos indispensáveis e precursores de redenção para toda a humanidade.

Também aquele que é definido de “o desertor”, que foge da cidade para voltar para casa, na própria concha de pertencimento e ficará ali trancado como um ouriço. O fechamento não levará a nada se não à extinção.

A solidariedade, aquele que levará as compras para a casa dos necessitados será o exemplo a ser imitado, aqueles que estão na unidade de terapia intensiva serão os modelos a serem compartilhados interiormente, até despertar a coragem do guerreiro interior.

Ficha simplificada de interpretação do homem tripartido



1º Gêrito Sistema neurossensorial Pensar Passado	<input type="checkbox"/>	Constituição linfática	<input type="checkbox"/>
2º Gêrito Sistema rítmico Sentir Presente	<input type="checkbox"/>	Constituição mista	<input type="checkbox"/>
3º Gêrito Sistema metabólico Querer Futuro	<input type="checkbox"/>	Constituição hematógena	<input type="checkbox"/>

	Características da disposição VEGETATIVA ESPÁSTICA , em relação ao KAIRÓS E COVID-19	
1º Gêrito <input type="checkbox"/>	Não se sentir ferido pelas incompreensões, pela não clareza da lógica das escolhas e das explicações. A lição a ser aprendida: nem todas as expressões do mundo são intelectualmente motivadas e perfeitas. Não são dirigidas para nós, para nos ferir.	
2º Gêrito <input type="checkbox"/>	Não se fechar na percepção do ritmo e do sentir, abrir-se ao mundo. A lição a ser aprendida: somos todos indispensáveis e úteis. Perceber o sentido da comunidade unida, o pertencimento de coração.	
3º Gêrito <input type="checkbox"/>	As feridas não nos permitem correr em direção ao novo, agachamos e não nos levantamos. A lição a ser aprendida: o amor, a confiança, o sentir-se no calor do pertencimento vão curar as nossas feridas e nos levantaremos vigorosos.	

Disposição tuberculínica



Íris esquerda

Como é evidenciado pela visão direta.

A disposição tuberculínica é caracterizada pela presença de sinais da íris e esclerais. A disposição tuberculínica apresenta fibras conectivas onduladas e dispostas de maneira ordenada, são definidas fibras onduladas “de cabelo penteado”. Outros sinais indicativos: espessamentos pleurais (mammellonature), as lacunas abertas e as lacunas medusas, a borda da coroa com pontas em um ou mais setores, os corpúsculos ou os resíduos embrionários na pupila, a corda de Koch, o vaso escleral em troika e /ou em cano de fuzil.

Essa pessoa sempre tenderá para o novo, para a necessidade e para o desejo de experimentar, disposta para mudanças, para viajar no mundo e fazer novas experiências.

Os recursos do tempo oportuno (Kairós) são direcionados à compreensão do princípio de liberdade pessoal e universal.

Você poderia ser visto nas praças, nos bares, nos jogos de futebol, divertindo-se brincalhão, sem medo. Se exibindo nas ruas do seu bairro enquanto dança sem máscara e luvas, abraçando as amigas e os amigos. Aqui você está vivendo o momento, vivendo a sensação visceral de liberdade.

Não tem nada de mal nisso tudo, se você vivesse em uma ilha deserta com os teus amados amigos. Mas em uma cidade com milhões de habitantes, isso não pode ser feito. Chegarão os pegadores de cães e levarão você para um canil municipal. O Kairós te diz: essa potência maravilhosa que você tem, não a desperdice dessa forma, mas dê a direção certa, alegre os sofredores da terapia intensiva, alegre e toque o piano para os enfermeiros ou os médicos que trabalham até o extremo de suas forças.

Leva essa alegria eterna para aqueles que estão tristes e preocupados, aflitos pelos entes queridos que sofrem.

Coloque à disposição, não somente dos poucos amigos de rua, mas de toda a cidade, da nação, a tua capacidade de ser diferente, de entender instantaneamente as soluções possíveis e futuristas, de encontrar a saída.

A potência da liberdade expressa no experimento de novos caminhos para sair das dificuldades, da pandemia, da monotonia.

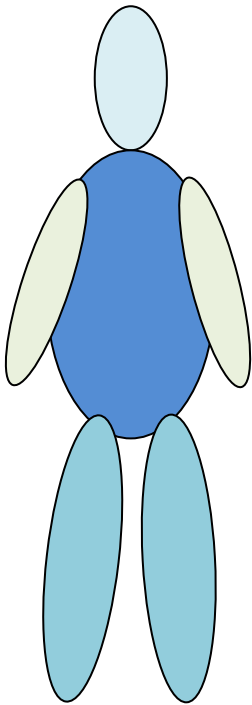
Genialidade ao serviço da coletividade.

Kairós e o seu ensinamento: a liberdade pode te fazer mal e pode fazer mal aos outros, quando é manifestada no lugar e tempo errados.

O homem tem que utilizar essa força inovadora e explosiva para o amparo de todos, a sustento da coletividade. Cada homem deverá encontrar a própria direção compartilhada de liberdade, e tornar-se o rei que salva o seu povo do assédio de um inimigo invisível.

O condutor que usa estratégias de guerra inovadoras e não conhecidas, para salvar mães e crianças, avôs e avós, pais, amigos e enfermos. A liberdade genial disponível para o castelo de pertencimento, para o mundo.

Ficha simplificada de interpretação do homem tripartido

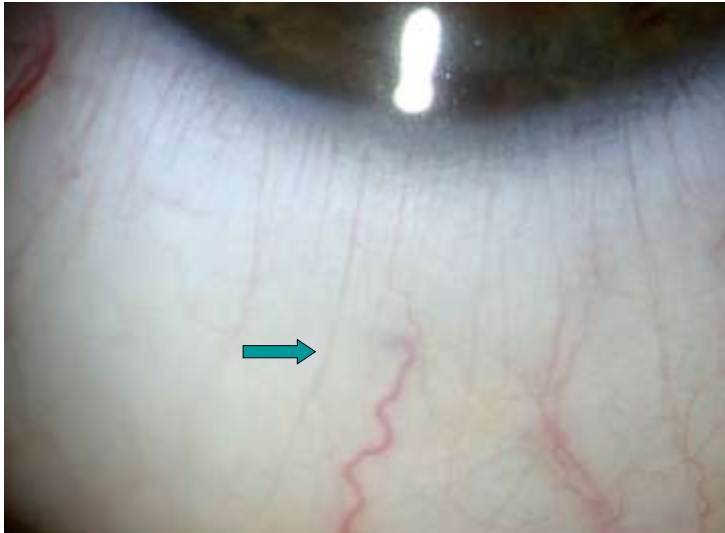


1º Gêrito Sistema neurossensorial Pensar Passado	<input type="checkbox"/>	Constituição linfática	<input type="checkbox"/>
2º Gêrito Sistema rítmico Sentir Presente	<input type="checkbox"/>	Constituição mista	<input type="checkbox"/>
3º Gêrito Sistema metabólico Querer Futuro	<input type="checkbox"/>	Constituição hematogena	<input type="checkbox"/>

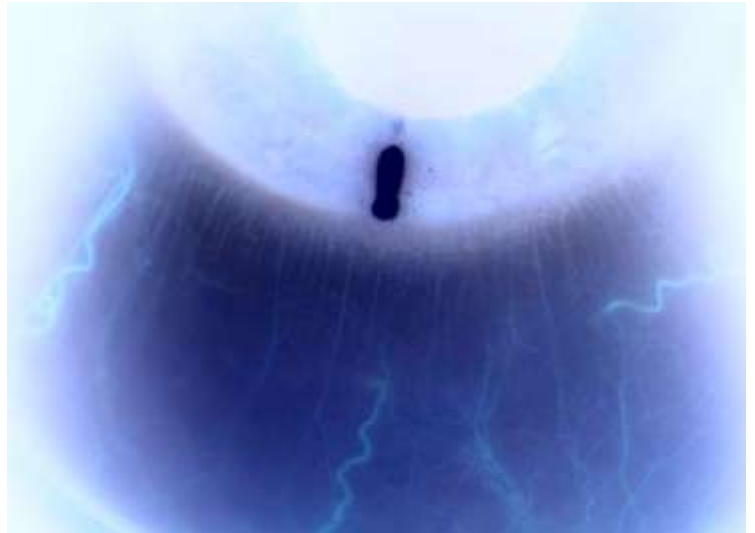
	Características da disposição TUBERCULÍNICA , em relação ao KAIRÓS E COVID-19	
1º Gêrito	<input type="checkbox"/>	Nem tudo tem uma resposta para um nosso porquê, nem tudo deverá ser explicado logo e na hora. A lição a ser aprendida: adquirir a tolerância, a paciência em perceber uma conectomia alheia: lenta e imperfeita.
2º Gêrito	<input type="checkbox"/>	A ação sem controle, empreender uma reação porque o coração nos diz. A lição a ser aprendida: esperar o tempo e os lugares certos onde fazer agir a coragem do coração livre.
3º Gêrito	<input type="checkbox"/>	Internamente agitados porque não encontramos a saída da situação de escuridão, nos sentíamos engaiolados. A lição a ser aprendida: as faculdades inovadoras devem prevalecer, também as soluções mais geniais.

As diáteses

Diátese alérgica



Íris direita



Íris direita (elaborada)

Como é evidenciado pela visão direta.

A diátese alérgica é caracterizada pela presença de um sinal não da íris, mas escleral. Serão notados, em caso de diátese alérgica, pequenos vasos sanguíneos com a peculiaridade de serem finos, retos e radiais. Finos e, portanto, não perceptíveis imediatamente na visão direta; retos e, portanto, não tortuosos ou em ângulo reto, radiais visto que o prolongamento ideal deles se dirige em direção ao centro da pupila. São vasos localizados nas vizinhanças imediatas da borda externa da íris.

Essa pessoa pode se sentir agredida pelo ambiente, pela emoção, pelas circunstâncias.

Os recursos do tempo oportuno (Kairós) serão direcionados para mitigar uma reação desproporcional em relação às notícias sobre a pandemia viral ou no ter tomado conhecimento que um próprio ente querido foi internado em terapia intensiva.

Sentiremos a ameaça de sermos infectados de um momento para o outro, por isso podemos nos tornar obsessivos no uso do gel para as mãos, no uso das luvas ou das máscaras, na higienização da cozinha, da sala, das solas dos sapatos.

Os recursos que teremos que aprender a desenvolver serão: uma tolerância com as pessoas com as quais estaremos em contato, o abandonar a modalidade de hiperatividade a qualquer estímulo que venha do ambiente, compreender as formas certas para dar uma resposta saudável de resiliência, de como lidar.

O saber fazer a coisa certa no momento certo, não ser muito precipitados e reativos, reconhecer que o homem possui a capacidade de processar os eventos que ocorrem ao redor dele, de compreender as formas de uma resposta harmoniosa.

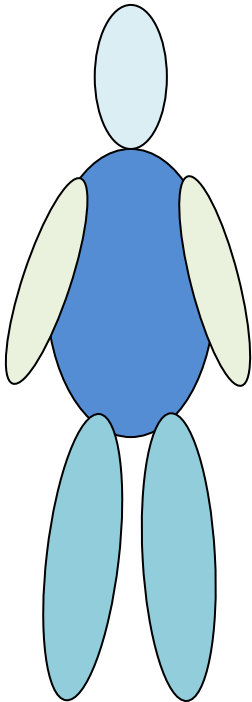
Não devemos agravar a situação respiratória porque o medo, o terror está nos atacando desproporcionalmente e sem nenhum motivo real.

Kairós e o seu ensinamento: nem tudo que vem do mundo externo é perigoso, prejudicial e nocivo para o próprio organismo. O nosso corpo tem a capacidade de responder aos insultos externos de maneira adequada e harmoniosa. Não devemos ficar presos na experiência avassaladora do pânico, no seu tornado de devastação, na sua fome de ar e de vidas humanas.

Observar com calma aquilo que está acontecendo a nós mesmos e aos nossos entes queridos, suavizar as primeiras reações instintivas, para poder vislumbrar as formas certas de resposta.

Não devemos nos precipitar ao supermercado e encher quatro carrinhos de compras pela ameaça de ficar sem a massa e o molho de tomate. Aceitar o confronto com o mundo, com o vizinho, com a pessoa que está na fila para fazer as compras ou na frente da entrada da farmácia.

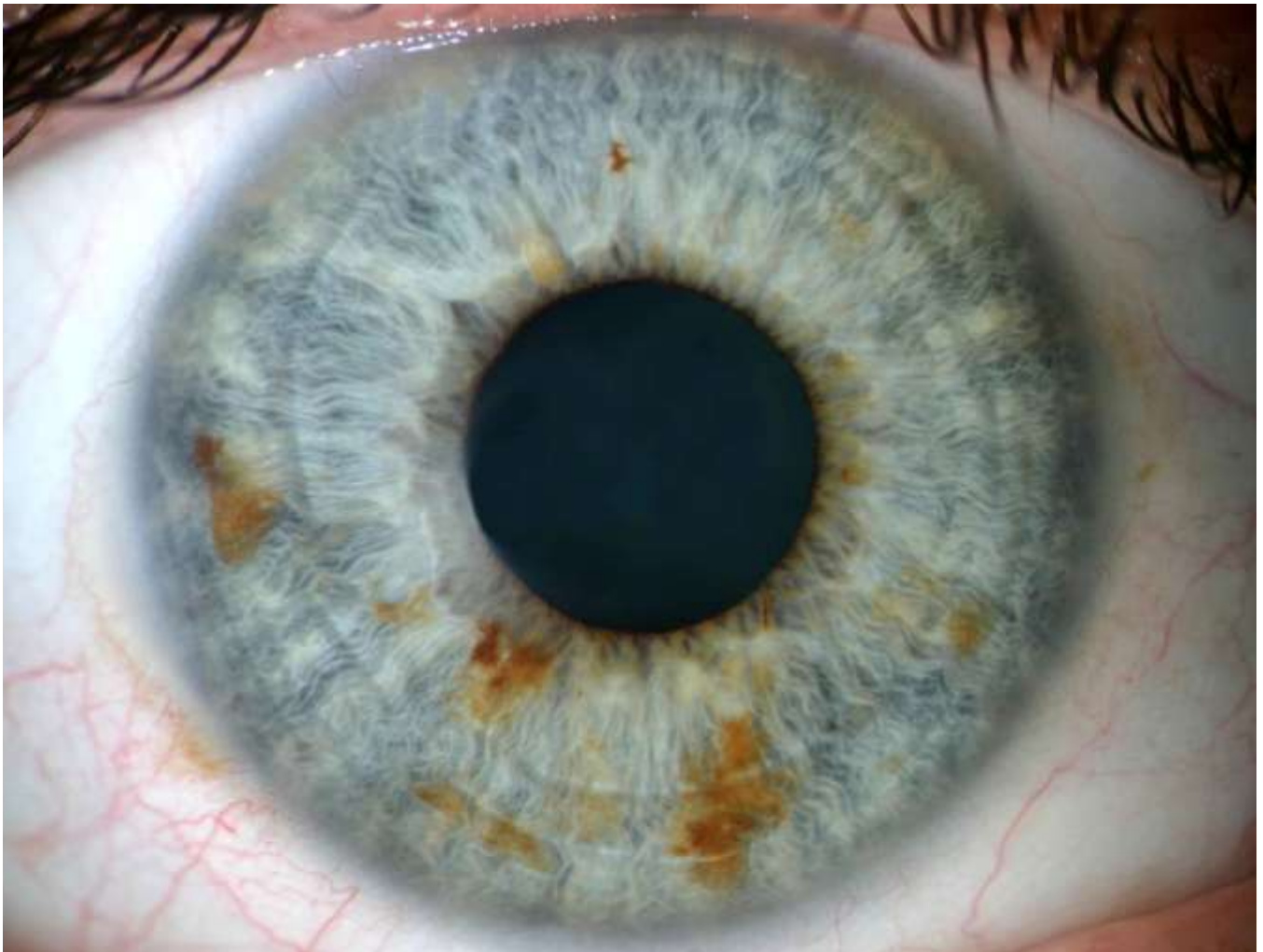
Ficha simplificada de interpretação do homem tripartido



1º Gênero Sistema neurossensorial Pensar Passado	<input type="checkbox"/>	Constituição linfática	<input type="checkbox"/>
2º Gênero Sistema rítmico Sentir Presente	<input type="checkbox"/>	Constituição mista	<input type="checkbox"/>
3º Gênero Sistema metabólico Querer Futuro	<input type="checkbox"/>	Constituição hematogena	<input type="checkbox"/>

	Características da diátese ALÉRGICA , em relação ao KAIRÓS E COVID-19	
1º Gênero	<input type="checkbox"/>	Nem tudo é tóxico e perigoso para o próprio organismo. Intolerância racional em relação às diversidades não compreendidas. A lição a ser aprendida: perceber que a diversidade é rica de caminhos que conduzem ao conhecimento.
2º Gênero	<input type="checkbox"/>	A realidade pode perturbar a nossa existência e gerar o medo, o pânico. Emoções instintivas rápidas com ataque ou fuga. A lição a ser aprendida: esperar com calma que a situação fique tranquila, sabendo que tudo tem uma razão e uma solução.
3º Gênero	<input type="checkbox"/>	As situações da vida poderiam criar para a gente uma agitação para o futuro: para a economia, para a comida, para a vida. A lição a ser aprendida: a vontade sábia e operacional nos trará, amanhã, bons frutos.

Diátese discrásica



Íris de direita

Como é evidenciado pela visão direta.

A diátese discrásica é caracterizada pela presença, no tecido da íris, de numerosas descolorações de diferentes tonalidades, na faixa do marrom. É possível, portanto, observar a presença de manchas de cor: marrom claro, marrom médio e marrom escuro.

Essa pessoa vive de maneira muito íntima e pessoal o conceito de justiça. Os recursos do tempo oportuno (Kairós) serão direcionados para observar as feridas do passado e as situações atuais que estão reabrindo as feridas anteriores.

O retornar à dor anterior, ao sangue que escorre de novo da ferida terá que nos empurrar na direção certa até encontrar o verdadeiro médico para nós, o qual saberá costurar de novo a ferida e desinfetar bem os tecidos.

Devolvendo para nós em pouco tempo a cura definitiva, sem voltar na antiga espiral de rancor e de raiva.

Abandonar logo o senso de injustiça e do errado, trabalhando em cima das experiências passadas que ainda estão vivas e pulsantes.

O perdão, a compreensão, o honrar a liberdade alheia, observar o voo da gaivota empurrada pelas correntes de ar e pelos ventos livres.

Se algo reaparece nos fazendo gritar de novo para a dor ou despertar, no coração da noite, nos fazendo viver o terror de um pesadelo, deverá ser metabolizado por um sentimento de coração, por uma percepção sábia, pela força de vontade impulsionada para um equilíbrio harmonioso.

Ter a consciência que estamos vivendo no presente uma situação anterior, previamente armazenada. Observar o passado, as experiências que nos feriram, indignaram, unguiram com terra úmida, criando indignação e raiva, arrependimento e rancor.

O suspenso tem que ser vivido, atenuado, solto graças à faculdade de compreender as diversidades existenciais e comportamentais.

Não tentar a todo custo o reconhecimento e o ser aceitos e estimados. Podemos viver muito bem sem essas aparências sociais, na nossa beleza de expressão livre e íntima.

O recurso será na capacidade de mostrar para nós mesmos a beleza inerente a um anterior sofrimento ou disparidade.

Kairós e o seu ensinamento: as diversidades comportamentais são inerentes na filogenia humana, as formas substitutas de resposta para a vida, para a pandemia, as mortes injustas são todos caminhos possíveis para a sobrevivência.

Isso também quando parecem para nós mesmos que são desarmoniosas, estridentes, ásperas, confusas.

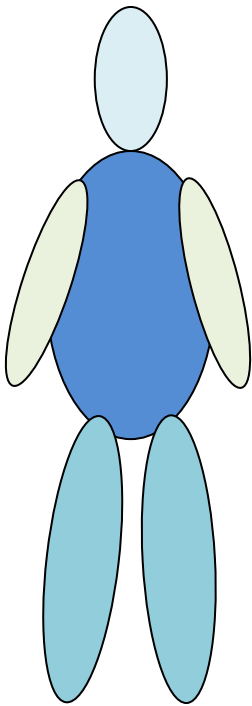
Saber esperar o tempo certo de resposta, saber compreender e intuir o caminho a ser percorrido, fazer as perguntas oportunas, os pedidos idôneos, ousar o silêncio observador.

O homem usa a doçura da suspensão silenciosa, o abster-se de enviar milhares de mensagens para obter uma resposta inadequada aos pedidos.

O certo equilíbrio, que sempre mais não corresponde a uma paridade de peso nos pratos da balança, mas tem um leve desequilíbrio harmonioso para resolver a situação que se vive no aqui e agora.

Uma justiça harmoniosa para o indivíduo real.

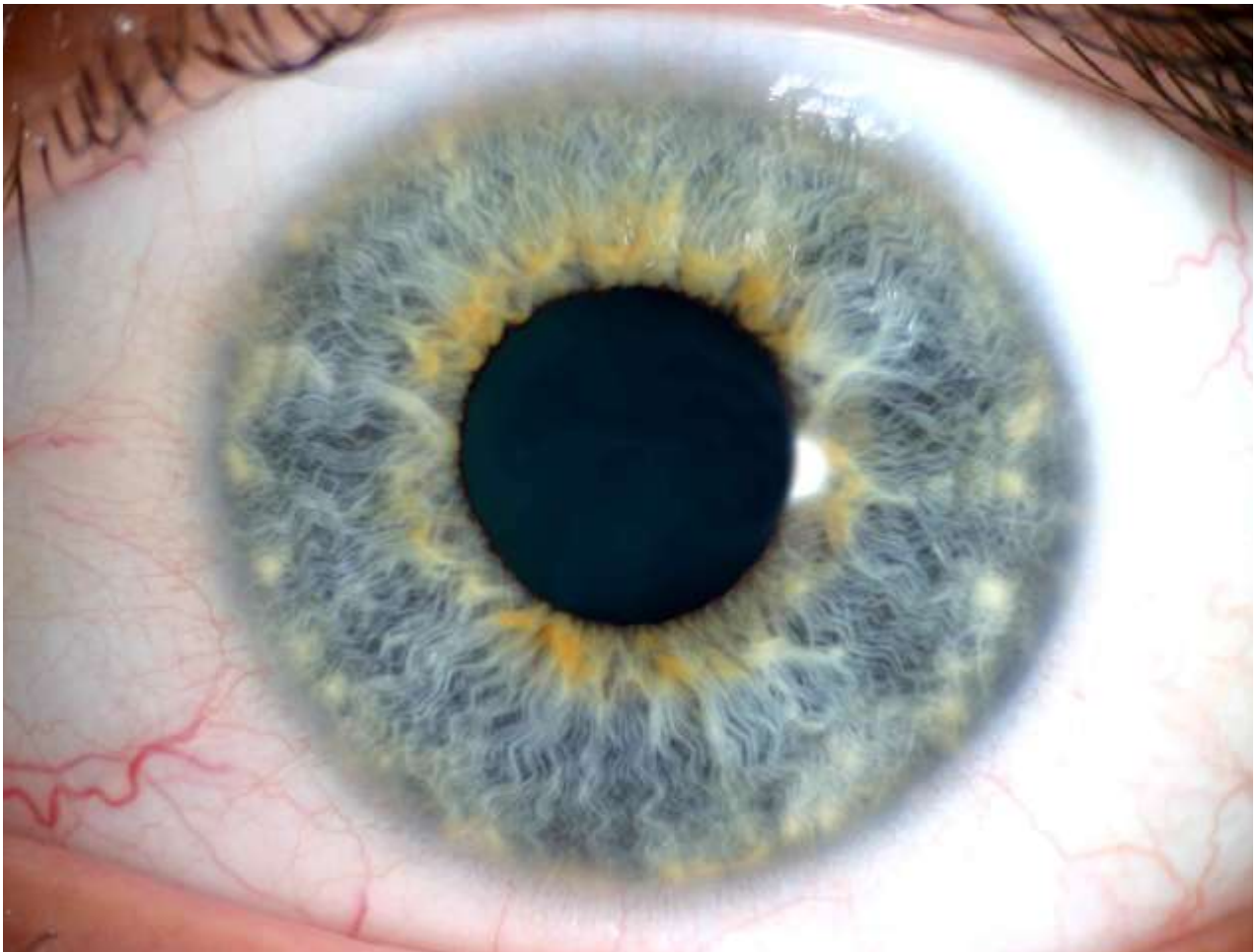
Ficha simplificada de interpretação do homem tripartido



1º Gêrito Sistema neurossensorial Pensar Passado	<input type="checkbox"/>	Constituição linfática	<input type="checkbox"/>
2º Gêrito Sistema rítmico Sentir Presente	<input type="checkbox"/>	Constituição mista	<input type="checkbox"/>
3º Gêrito Sistema metabólico Querer Futuro	<input type="checkbox"/>	Constituição hematogena	<input type="checkbox"/>

	Características da diátese DISCRÁSICA , em relação ao KAIRÓS E COVID-19	
1º Gêrito	<input type="checkbox"/>	Analisar as injustiças nos levará a descobrir a falsidade do comportamento, e as nossas perguntas muitas vezes não terão respostas adequadas sobre a pandemia. A lição a ser aprendida: a justiça amorosa para cada indivíduo, nem sempre os pratos da balança estarão no mesmo nível.
2º Gêrito	<input type="checkbox"/>	Os desprazeres e as incompreensões podem ter feito a gente sofrer profundamente. Assim como as mortes sem acompanhamento. A lição a ser aprendida: não se proíba de viver livremente a vida, entendendo que às vezes a distância ativa a energia individual e conexões inesperadas.
3º Gêrito	<input type="checkbox"/>	O caos interior e a paralisia nos fecham todas as possibilidades, nos paralisam. Inatividade incapacitante. A lição a ser aprendida: a doçura de uma suspensão silenciosa e o perdão vão ativar o agir do amanhã.

Diátese exsudativa



Íris esquerda

Como é evidenciado pela visão direta.

A diátese exsudativa é caracterizada pela presença de tofos na periferia da íris e a predisposição principal refere-se a problemáticas inerentes ao mau funcionamento do sistema linfático.

Essa pessoa tem dificuldade em aproveitar o mundo ao seu redor, não consegue captar o que vem do externo.

Os recursos do tempo oportuno (Kairós) são direcionados para o processo da clareza, para uma visão nítida do mundo e de si mesmos.

A capacidade de captar a realidade por aquilo que realmente é, sem mistificações, a capacidade de se perceber em uma visão completa sem ângulos obscuros ou fotografias manipuladas.

O recurso do momento será ligado à capacidade de tirar o véu, o vestido das ocasiões bonitas, a maquiagem que ressalta o olhar.

Aparecer nus, como a natureza nos fez, como ser maravilhoso, desarmonioso, imperfeito. Nascido para viver e superar as suas imperfeições, os defeitos da linhagem de pertencimento.

Os nossos defeitos serão as nossas qualidades, os marcos para um novo templo, os nossos pés se tornarão os pilares do templo de Salomão, as nossas certezas de prosseguir no futuro com estabilidade.

O recurso a ser conquistado será o completo contato com as nossas aspirações íntimas, com os nossos recursos pessoais, com os dons interiores que gostaríamos de esconder.

Abandonar o receio e fazer aquilo que sentimos no coração, com amor e beleza.

Às vezes temos que confiar em alguém, nos entregar em um abraço, em um cuidado emocional, em um compartilhamento efetivo e profundo, em contar como realmente somos, acendendo a própria visão interior sobre o que somos.

Nessa situação pandêmica viral poderíamos ter a necessidade de um ponto de referência, de sermos pegos pela mão e conduzidos em direção à meta predeterminada pela própria alma.

Kairós e o seu ensinamento: usar o amor como fonte de vida nos períodos de dificuldade, deixando-o livre de operar nas direções mais oportunas e que percebemos mais verdadeiras para nós mesmos.

Confiar naqueles que sentimos presentes, que nos apoiam, que nos alimentam de vida, de palavras e de afetos sinceros.

É como se tivesse que fazer clareza ao redor da própria casa, esperar que o sol dissolva o nevoeiro presente na própria cidade. Encontrar, reencontrar, sentir, viver aquelas situações que nos fizeram experimentar o compartilhamento e a verdadeira expressão da própria essência.

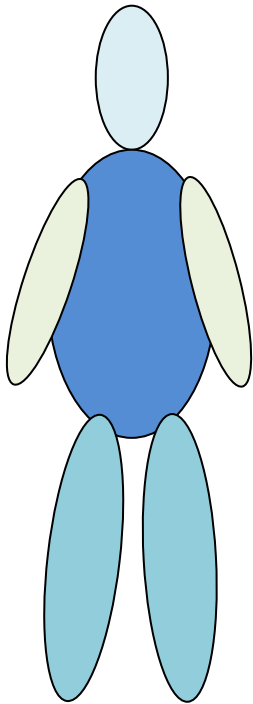
Em manifestação de suprema beleza.

Na confusão do caos, na incerteza direcional, na pandemia a 360°, encontraremos as nossas certezas.

Feito isso, os outros se sentirão assistidos e nutridos pelo nosso amor total, penetrante, sincero a cada momento no nosso livre sentir.

Se jogar nos braços da mãe simbólica e se deixar levar na verdadeira manifestação. Assim nascerá em nós mesmos a força dos cuidados, da nutrição, da proteção amorosa.

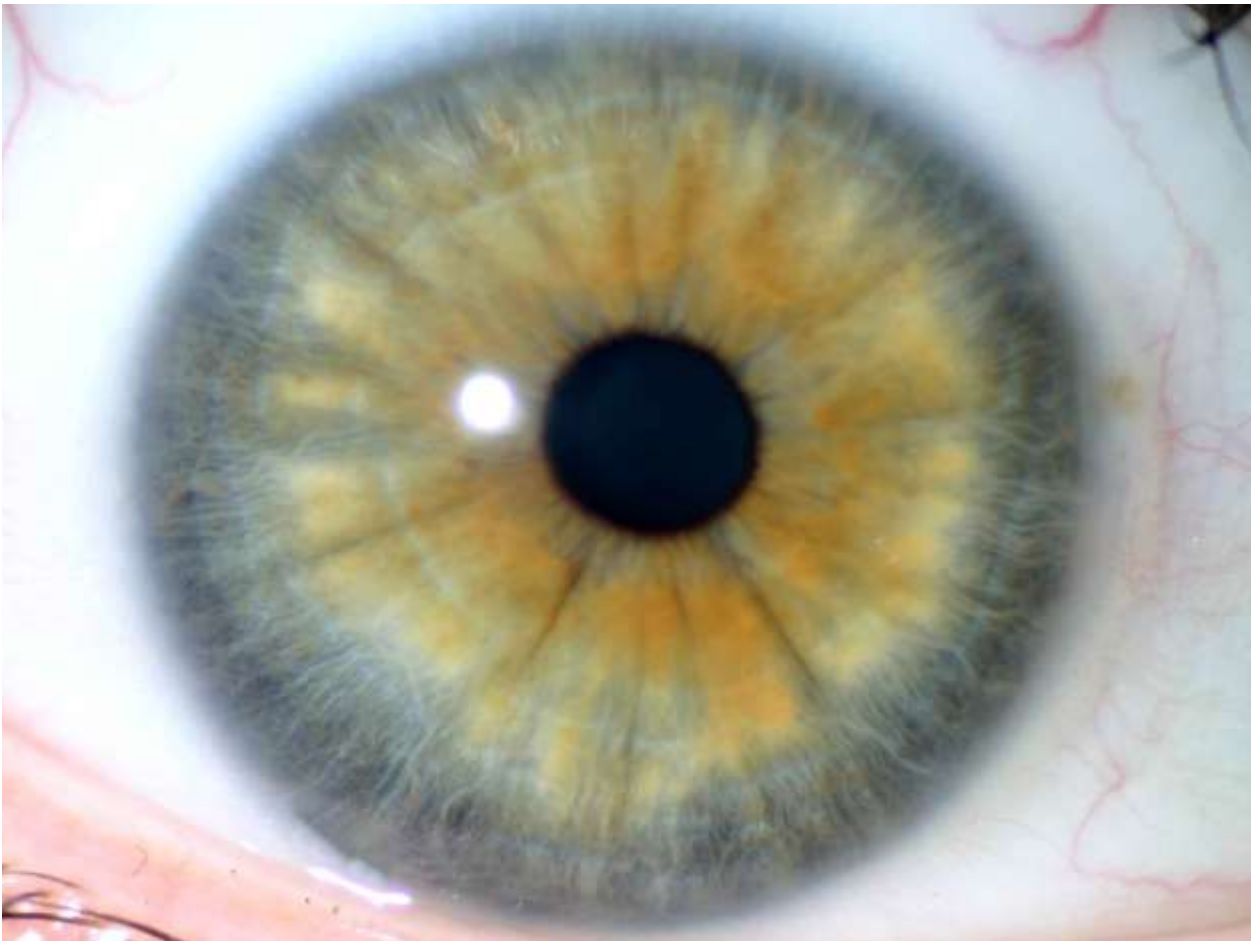
Ficha simplificada de interpretação do homem tripartido



1º Gêrito Sistema neurossensorial Pensar Passado	<input type="checkbox"/>	Constituição linfática	<input type="checkbox"/>
2º Gêrito Sistema rítmico Sentir Presente	<input type="checkbox"/>	Constituição mista	<input type="checkbox"/>
3º Gêrito Sistema metabólico Querer Futuro	<input type="checkbox"/>	Constituição hematogena	<input type="checkbox"/>

		Características da diátese EXSUDATIVA , em relação ao KAIRÓS E COVID-19
1º Gêrito	<input type="checkbox"/>	Muitas vezes a lógica mental nos poderia criar confusão, tanto em relação ao mundo externo como em relação à nossa imagem, gerar a rigidez. A lição a ser aprendida: as coisas novas devem ser pesadas com conhecimento e amor, visto que somos inexperientes a respeito das experiências do passado. Aceitar que podem existir erros.
2º Gêrito	<input type="checkbox"/>	A confusão emocional se propala no nosso sangue, levando receio e desconfiança. Nos sentiremos enganados por aqueles que deveriam tutelar a nossa comunidade. A lição a ser aprendida: fazer clareza sobre as pessoas que merecem a nossa confiança, se sentir amados e amparados. Restituir o amor reencontrado da coparticipação.
3º Gêrito	<input type="checkbox"/>	Intimamente temos certa dificuldade de nos compreendermos e de nos vermos agir na direção certa em relação à pandemia. O que faremos? A lição a ser aprendida: reencontrar o sol para dissolver o nevoeiro da indecisão, o nosso luminoso e livre querer.

Diátese hiperácida



Íris direita

Como é evidenciado pela visão direta.

A diátese hiperácida ou úrica é caracterizada por um clareamento difuso no externo da borda da coroa. O conjunto da íris aparece para o observador coberto por uma coloração branco-amarelada, que deixa o todo mais claro e brilhante.

Essa pessoa, se colocada à prova no tempo com estímulos ou solicitações repetitivas, pode responder com duas modalidades em oposição: bloquear-se ou explodir.

Os recursos do tempo oportuno (Kairós) são direcionados a ter à disposição todos os elementos para fazer uma boa digestão. É como se nós fôssemos a uma fábrica aonde faltam alguns materiais, ou a linha de

montagem poderá parar porque não temos mais os parafusos ou a equipe está em número insuficiente para manter a produção.

Somos pessoas que sofrem por causa da inatividade, não vêm a hora de retomar o próprio trabalho, a produção empresarial, o comércio, os banhos ou a recepção hoteleira.

Gostariam já de ter resolvido a pandemia em sete dias, veja as declarações iniciais do presidente dos Estados Unidos da América.

São pessoas que no momento no qual entram em terapia intensiva vão precisar de oxigênio, mas ao mesmo tempo sofrerão ao ter que usar o capacete. Porque amam o oxigênio, mas aquele presente nos lugares abertos, amplos e verdes.

Poderão reagir rapidamente com força na primeira onda de acessos ao pronto socorro, estão ali lutando na primeira linha, mas terão posteriormente a necessidade de serem amparados e apoiados. Visto que a digestão dos fatos cotidianos poderá ser problemática, longa e difícil. Os recursos devem ser gerenciados com moderação e não consumidos todos nas primeiras 12 horas do turno hospitalar. Entender como usá-los e espalhá-los ao longo do tempo que virá.

Oxigenar-se, descansar e depois retomar as próprias lutas de trabalho, afetivas, de coparticipação.

Mitigar os estímulos que nos levariam para a reação rápida, a fazer a prestação recorde dos cem metros, em um período no qual é solicitada uma maratona de cinquenta dias. Os recursos devem ser ativados, distribuídos, programados com sabedoria com base nas situações locais.

Kairós e o seu ensinamento: saber usar os ingredientes certos, os suportes assistenciais corretos, no momento da necessidade, sabendo programar as próprias forças e prevendo os tempos de compromisso, de uso da própria capacidade.

Assimilar a experiência da pandemia viral, digerindo a refeição cotidiana, tanto física como emocional daquilo que aconteceu.

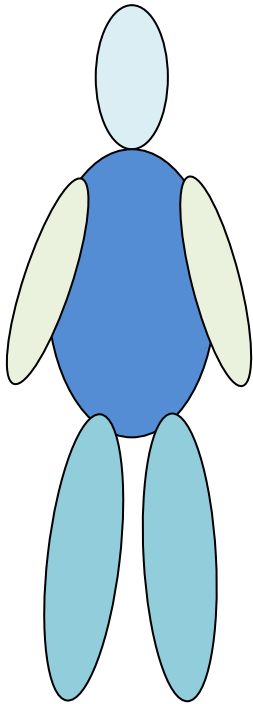
Ter a possibilidade de compreender a resposta certa a ser dada tanto para si mesmos como para a comunidade.

A força do guerreiro deve conhecer os limites das próprias ações, saber quando se deverá atacar e quando se deverá tocar a retirada. Não temos necessariamente que responder a um mínimo estímulo com uma bomba nuclear.

Fazer o inventário daquilo que temos à disposição, observar e estudar o plano de ação, impostar bem a força de compromisso, de reação.

Não se esquecendo de ter planos alternativos de solução e de dispor sempre de reservas a serem utilizadas nos momentos de necessidade.

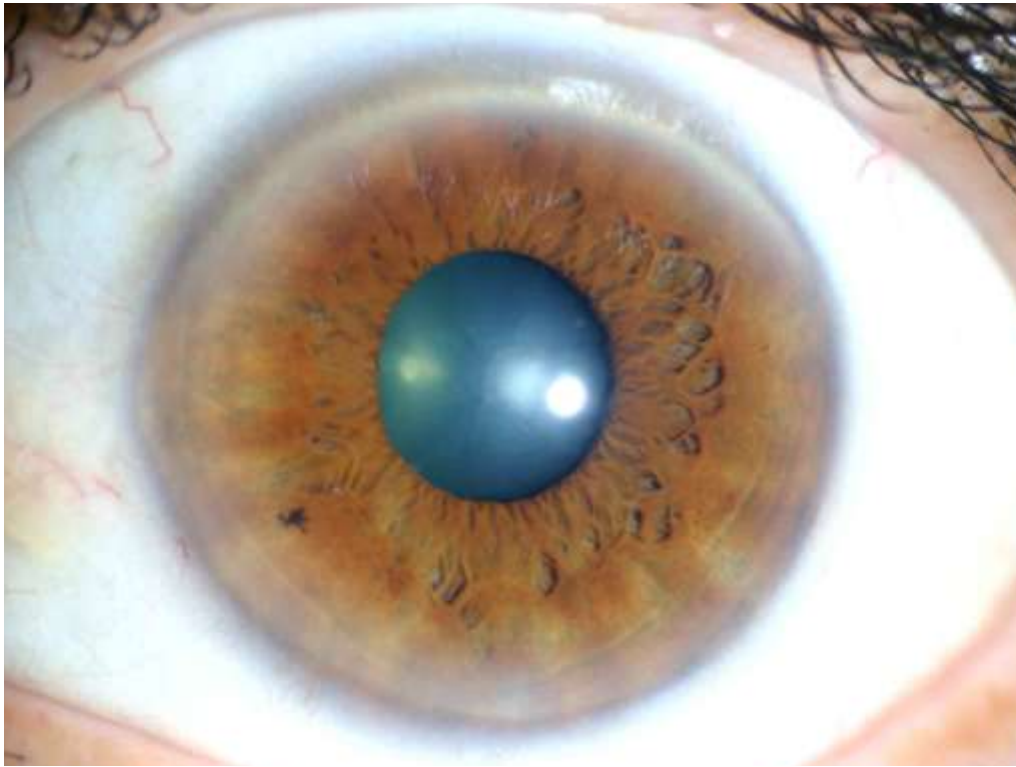
Ficha simplificada de interpretação do homem tripartido



1º Gênero Sistema neurossensorial Pensar Passado	<input type="checkbox"/>	Constituição linfática	<input type="checkbox"/>
2º Gênero Sistema rítmico Sentir Presente	<input type="checkbox"/>	Constituição mista	<input type="checkbox"/>
3º Gênero Sistema metabólico Querer Futuro	<input type="checkbox"/>	Constituição hematogena	<input type="checkbox"/>

		Características da diátese HIPERÁCIDA , em relação ao KAIRÓS E COVID-19
1º Gênero	<input type="checkbox"/>	Nem sempre seremos capazes de programar cada aspecto da vida e das escolhas futuras, talvez por causa do excessivo ímpeto. A lição a ser aprendida: a resposta certa amorosa depois de ter ponderado cada oportunidade diante da incógnita da pandemia.
2º Gênero	<input type="checkbox"/>	Muitas emoções, muitas notícias, muitas disposições nos deixarão emocionalmente frágeis. A lição a ser aprendida: digerir um acontecimento por vez, terminar de digerir uma emoção de sofrimento de um ente querido, a morte de um avô ou de um genitor.
3º Gênero	<input type="checkbox"/>	Não agir sem conhecer as próprias forças de sobrevivência. Não ser guerreiros desorganizados e em desordem. A lição a ser aprendida: fazer o inventário das armas que se tem à disposição para vencer a pandemia e não subestimar o inimigo.

Diátese lipêmica



Íris esquerda (arco lipêmico frontal)

Como é evidenciado pela visão direta.

A diátese lipêmica é caracterizada pela presença de um anel de cor branco-amarelado em localização periférica. Esse anel é determinado, na realidade, pelo depósito de lipídios no nível do espaço existente entre a córnea e a íris.

Essa pessoa é rígida diante das mudanças, das propostas e das iniciativas, mesmo que inicialmente pareça colaborativa.

Os recursos do tempo oportuno (Kairós), nem sempre temos que usar a firmeza e a determinação obstinada para enfrentar situações de desconforto. Às vezes podemos ter diante de nós realidades fluídas, líquidas, aéreas. Nem sempre temos que vestir a armadura de cavaleiro para ir para a batalha, poderia nos atrapalhar nos movimentos quando a situação requisitar dinamismo e elasticidade.

Para a rigidez analítica, para os números, para a lógica rígida de análise temos que associar uma capacidade de pensamento livre dos esquemas, uma compreensão do coração, do cérebro social e compartilhado, de uma mente estendida, de uma mente de grupo.

Compreender tudo isso será muito importante, visto que às vezes a solução dos problemas poderá surgir de uma observação feita por um personagem fora do âmbito, fora do grupo de coordenação para as calamidades sociais, talvez que use um processo intelectual divergente.

Os recursos de resposta não estão na metodologia rígida, mas na capacidade de interação, de intercâmbio entre o elemento fluído e o elemento celular, estático, rígido.

O recurso é na faculdade do intercâmbio nutritivo, livre de barreiras ou membranas de purificação, de filtro.

Deixar-se nutrir pela experiência do momento, nutrir a si mesmos e a coletividade. Colocar à disposição uma massa quente, um macarrão com feijão, um molho de tomate, um pouco de água para beber, um pouco de fruta e de verdura para quem precisar.

Kairós e o seu ensinamento: saber que tudo o que nos cerca nem sempre é tóxico e nos fará mal, nem sempre temos que levantar muros de contenção para parar o inimigo fora da própria casa.

O poder acolher as novidades com empatia e compreensão, colocando-as em análise dos fatos, em análise experimental.

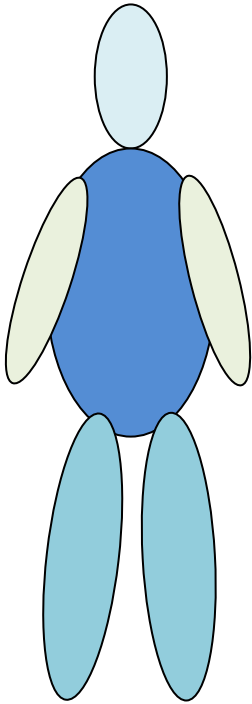
Ter à disposição uma elasticidade pessoal e coletiva de resposta a um impacto endêmico, que nos colocará em prova.

Saber reagir e se recuperar com extremo dinamismo e velocidade, entendendo que às vezes teremos que encontrar soluções inovadoras, nunca experimentadas antes.

Saber dar uma resposta certa para a rigidez de pensamento da comunidade europeia, que pensa mais em manter um papel de comando de decisão do que ser elástica em relação àqueles que em primeiro lugar estão sofrendo a situação de pandemia. A capacidade certa de resiliência elástica, capaz de

obter uma melhora substancial superando o estado inicial, adquirindo algumas qualidades a mais.

Ficha simplificada de interpretação do homem tripartido



1º Gêrito Sistema neurossensorial Pensar Passado	<input type="checkbox"/>	Constituição linfática	<input type="checkbox"/>
2º Gêrito Sistema rítmico Sentir Presente	<input type="checkbox"/>	Constituição mista	<input type="checkbox"/>
3º Gêrito Sistema metabólico Querer Futuro	<input type="checkbox"/>	Constituição hematogena	<input type="checkbox"/>

	Características da diátese LIPÊMICA , em relação ao KAIRÓS E COVID-19	
1º Gêrito	<input type="checkbox"/>	Nem sempre a rigidez do pensamento será o caminho certo a seguir para vencer um vírus muito aéreo e volátil. A lição a ser aprendida: acolher as novidades, também dinâmicas e divergentes, levando-as para a análise dos fatos.
2º Gêrito	<input type="checkbox"/>	Atenção para o próprio reabastecimento emocional e para aquele dos entes queridos. Poderemos sofrer por causa do isolamento e da contenção. A lição a ser aprendida: perceber a comunidade de pertencimento, a família, os amigos. Superando a divisão imposta fisicamente, encontrando uma divisão metafísica.
3º Gêrito	<input type="checkbox"/>	Intimamente rígidos, as restrições aceleram o sofrimento. A lição a ser aprendida: a elasticidade, a resiliência dinâmica nos levarão a uma reação rápida de recuperação tanto sanitária como produtiva.

Para aqueles que desejam compartilhar opiniões e observações, por favor escrevam para:

LO RITO DANIELE
VIA TORCELLO 4-B
30034 ORIAGO DI MIRA (VE)
EMAIL – danielelorito@libero.it
WEB: www.iridosophia.com
TEL.+39 041-428952